Memorial do Forró homenageia o compositor Humberto Teixeira

Date : 21-06-2015

Já é tradição: a cada ano, o Forró Pé de Serra do Piripiri homenageia uma figura de inquestionável relevância para a cultura popular. Depois de celebrar as obras de artistas como Patativa do Assaré, Sivuca, Luiz Gonzaga e Dominguinhos, este ano, o Forró Pé de Serra do Piripiri dedica espaço à história e ao legado de Humberto Teixeira, compositor brasileiro, conhecido como “Doutor do Baião”.

“Esse ano, estamos homenageando Humberto Teixeira. Na década de 50, ele conheceu Luiz Gonzaga e daí em diante nasceu uma grande parceria, inclusive, com músicas que são verdadeiros hinos como 'Asa Branca' e tantas outras que se tornaram grandes sucessos. Nós nos esforçamos, dentro desse conceito de festa, para estarmos prestando, a cada ano, uma homenagem a altura de cada um desses grandes ícones da cultura nordestina e ninguém melhor para merecer este ano a nossa homenagem do que Humberto Teixeira”, destacou o prefeito Guilherme Menezes.

E, de fato, a homenagem da Prefeitura não poderia vir em momento mais apropriado, pois 2015 é o ano do centenário de Humberto Teixeira, nascido em 1915, em Iguatu (Ceará), e morto em 1979, no Rio de Janeiro, aos 64 anos. Quem visitou o Memorial do Forró na noite desse sábado, 20, pôde conferir detalhes da vida do artista retratados em cores, imagens e diferentes formatos. A história do forrozeiro foi explorada pela arte, unindo o artesanal ao escultural, a informação ao encanto. No espaço, um ator interpreta o homenageado.

Para o aposentado de Itororó, Vitalino Neto, a homenagem fez jus ao homenageado. “Estou achando belíssima essa homenagem. É importantíssimo relembrarmos os nomes que fazem parte da história do forró. A primeira vez que estive no Forró Pé de Serra do Piripiri, ano passado, Dominguinhos foi o homenageado e hoje estou aqui me deslumbrando com essa homenagem a Humberto Teixeira – conheço um pouco a história dele e estou encantando com esse memorial”, disse.

Quem também se encantou com o Memorial foi a paulista, Janette Perin, que ao longo dos seus 76 anos de vida teve contato com a cultura nordestina pela primeira vez esse ano no Forró Pé de Serra do Piripiri. “Estou achando maravilhoso. Não sou daqui, sempre morei em São Paulo e cheguei aqui há uma semana. Estou encantada com esse memorial, achei maravilhoso; é uma cultura completamente diferente, mas estou adorando conhecer”.